

A revista *Ciência e Cultura* nasceu em 1949, um ano depois da fundação da SBPC. Teve em sua equipe de redação José Reis, Marcello Damy de Souza Santos, Heinrich Rheinboldt, Viktor Leinz e Carlos Arnaldo Krug, além de Newton Freire-Maia, como secretário de redação.

José Reis, a quem é dedicada, *in memoriam*, a revista nesta sua terceira fase, foi seu idealizador, dirigindo-a por dois longos períodos: o primeiro, de 1949 a 1954; o segundo, de 1972 a 1985.

Em 1991, a partir do Volume 43, a revista, tendo como editor Luiz Rodolpho Travassos, sai, bimestralmente, em inglês e sempre, com qualidade e esmero, os objetivos de difusão científica a que se propunha.

Na Reunião Anual de Julho de 2000, em Brasília, o Conselho Deliberativo da SBPC decidiu que a *Ciência e Cultura*, adotando uma linha mais temática, deveria voltar a ser publicada em português.

Seguindo essa recomendação, o projeto editorial da revista para esta terceira fase, disponível na página <http://www.sbpnet.org.br>, da SBPC, condensou no binômio *Temas e Tendências* o seu novo formato.

Foi escolhido, pela sua importância científica, atualidade, relevância e alcance sociais o tema da **Violência**, e, convidado o professor Sérgio Adorno, do Núcleo de Estudos da Violência, da USP, para coordenar a produção dos artigos que integram o núcleo temático deste primeiro número da

Ciência e Cultura, na verdade o 54º de sua já longa história.

A revista continua a contar com o apoio do CNPq, traz o apoio da Fapesp, teve o apoio do Instituto Uniemp para a elaboração e desenvolvimento gráfico de seu projeto, é realizada com o suporte técnico do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), da Unicamp, e tem como autores institucionais a SBPC e a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

“*Ciência e Cultura*, que hoje se apresenta ao público científico e a todos os que se interessam pelos problemas da Ciência, é [...] órgão da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Aparecerá quatro vezes por ano, com artigos e notas originais, além de variada informação que sirva para difundir não só os conhecimentos que a Ciência vai acumulando, mas também os dados relativos à projeção desses conhecimentos na sociedade. Espera ainda a revista, como órgão que é da SBPC, servir de aproximação dos cientistas entre si, e destes com o público, entre todos desenvolvendo forte e indispensável sentimento de solidariedade e compreensão.”

Possamos nós, todos os que integram o corpo editorial da revista, cientistas e jornalistas, cumprir, retomando-o do início e renovando-o sempre, o papel que José Reis e seus colaboradores tão bem desenharam no texto acima, de apresentação do Volume 1, nº 1-2 da *Ciência e Cultura*, de janeiro e abril de 1949.

CARLOS VOGT
Editor Chefe, julho de 2002